



## Depoimento de Ação Extensionista

### Saúde financeira em tempos de Covid-19.

*Financial health in Covid-19 times.*

Alexandre Porte<sup>1</sup>

#### Resumo

Covid-19 mudou a vida dos brasileiros. Muitas famílias não têm dinheiro porque não podem trabalhar. Entretanto, outras famílias possuem um “novo dinheiro” porque não podem usar o próprio dinheiro para comprar coisas como antes da Covid-19. Assim, a educação financeira é uma importante ferramenta para ambos os tipos de famílias. O projeto de extensão Saúde Financeira tem ajudado as pessoas com informações específicas sobre o mundo do dinheiro para melhorar a qualidade de vida e otimizar seus próprios recursos financeiros disponíveis. Oito casos reais durante a quarentena (exceto 1) são apresentados e mostraram formas de melhorar o uso deste importante recurso: o dinheiro das famílias.

**Palavras-chave:** Educação financeira, estudo de caso, Covid-19 em 2020.

#### Abstract

Covid-19 has changed the life of Brazilians. Many families do not have money because they can not work. However, other families have a “new money” because they can not use their own money to buy things like before Covid-19. So, financial education is a very important tool to both types of families. The extension project Financial Health have been helping people with specific information about money world to improve the quality of life and optimize their own available financial resources. Eight real cases during quarantine (except 1) are presented and showed some ways of improving the use of this important resource: the money of families.

**Keywords:** Financial education, case study, Covid-19 in 2020

---

<sup>1</sup> Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) - alexandre.porte@unirio.br



## 1 Introdução

No início de junho de 2020, o número de pedidos de seguro desemprego era de quase 2 milhões no período da pandemia e só em abril foram 860 mil trabalhadores demitidos. É o maior número de demissões em um único mês em 29 anos (G1, 2020).

O que fazer quando a renda da família é abruptamente interrompida? Os educadores financeiros são unânimes em dizer que todos devemos ter uma reserva de emergência, ou seja, recursos guardados que nos permitam viver até conseguirmos uma nova fonte de renda. Seria um valor poupado que tolerasse, no mínimo 6 meses, mas o ideal seria 1 ano até conseguir uma nova colocação no mercado. Agora, imagina uma família com renda mensal de R\$2.323,00, média salarial do brasileiro no primeiro trimestre de 2020, segundo o IBGE (IBGE, 2020). Como guardar 14 mil reais para tolerar 6 meses sem renda? Imagina então 28 mil reais para tolerar 1 ano sem renda, mas o problema não é só da maioria, é também de quem ganha mais, porque os gastos também são maiores.

Tudo começa com a mudança de hábitos. O hábito de administrar as finanças é mais importante do que a quantidade de dinheiro que você tem (EKER, 2006).

Neste período de pandemia, o projeto de extensão “Saúde Financeira” tem auxiliado famílias à distância, de forma a amenizar os efeitos perversos da falta recursos financeiros com orientações voltadas à realidade específica de cada casa e alguns casos são relatados a seguir.

## 2 Desenvolvimento

O projeto de extensão Saúde Financeira tem ajudado às pessoas através de informações sobre as opções de investimento do mercado informadas através de um grupo em uma rede de relacionamentos. A outra frente de trabalho do projeto consiste em apoiar individualmente as pessoas após conhecer suas demandas



específicas para o momento que vivem e relacionadas aos objetivos que pretendem alcançar.

Neste depoimento, o objetivo foi relatar diferentes experiências que ocorreram durante os três primeiros meses de pandemia de Covid-19 no Brasil, momento de quarentena que obrigou o fechamento de escolas e comércio e até restrição no deslocamento das pessoas através de transporte público, um impacto nunca antes visto.

Nos três primeiros casos, as famílias receberam orientação sobre a Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física.

V., auxiliar de enfermagem, não declarava Imposto de Renda embora sofresse desconto mensal no seu contra-cheque. Fizemos a declaração de imposto de renda para auxiliá-la e a mesma receberá 74% do que pagou no ano de 2019. O valor será suficiente para quitar um mês da escola do neto.

N. e P., mãe e filha, aposentada e nutricionista, respectivamente. O cônjuge e pai faleceu recentemente. Ele cuidava das declarações de imposto de renda da família. Fizemos as declarações de imposto de renda de pessoa física de ambas. Orientamos P. diretamente no computador para sua independência no manuseio do programa de declaração de imposto de renda da Receita Federal. Mostramos a importância de guardar os recibos do pagamento de planos de saúde, médicos, de psicólogos, dentistas e fisioterapeutas do ano anterior e como isto pode retornar valores de restituição bem superiores que o desconto simplificado de 20%. P. vai receber 30% do valor pago no ano de 2019 através da declaração da forma completa, ao invés de 20% na declaração simplificada, como o pai fazia anteriormente. No próximo ano, certamente o retorno será bem melhor, porque ela zelará pela guarda de recibos de todos os serviços médicos e educacionais de sua filha e dependente.

S., bancário, tinha uma reserva financeira e desejava empregá-la na geração de uma renda mensal que complementasse o salário. Como não sou certificado como um profissional do mercado financeiro (consultor, agente autônomo etc.) não posso fazer nenhuma recomendação de investimento, mas como poupador e investidor que se aperfeiçoa através de cursos e livros não firo a lei ao conversar



sobre as diferentes opções de investimentos existentes no mercado. Isto permitiu que ele reavaliasse seu plano original e tomasse um caminho mais seguro para atingir seus objetivos.

J., técnico em eletrônica, trabalha em manutenção de portões eletrônicos de garagem e sistemas de vigilância por câmeras. J. deseja adquirir um automóvel no final de 2020 e gostaria de comprar ações porque tem escutado que agora é o momento. Conseguimos mostrar para ele que adquirir ações é se tornar sócio de uma empresa. Estas ações podem estar mais caras ou baratas em dezembro de 2020 e que não são uma reserva de dinheiro segura para um prazo tão curto e já estabelecido. A melhor opção seria um investimento mais conservador, mesmo que pagando valores muito modestos, pois o país encontra-se com juros historicamente baixos.

A., corretor de imóveis, foi surpreendido por uma taxa de IPTU (Imposto Predial Territorial Urbano) extraordinária. A prefeitura da cidade, através do uso de drones recalculou as áreas construídas e ele precisaria pagar essa diferença referente aos anos de 2015 a 2019. Conseguimos identificar uma campanha temporária da prefeitura para quitar débitos em atraso com 20% de desconto, e orientamos quanto aos procedimentos burocráticos para conseguir. Segundo A., ele foi duramente atingido com a pandemia porque as pessoas quase não estão comprando imóveis.

C., nutricionista, desejava saber na ponta do lápis quais rendimentos eram mais vantajosos para ela fazer uma reserva para a aposentadoria. Apresentamos sites com simuladores, compartilhamos e ensinamos a usar algumas planilhas eletrônicas que auxiliam no cálculo de taxas de retorno. Também conversamos sobre o efeito da inflação a longo prazo e a preocupação com investimentos que garantam um ganho real, ou seja, acima da inflação no mesmo período.

Mas o caso mais emblemático foi de Z. babá. Aos 65 anos, nunca tinha pensado que precisava de uma reserva financeira de emergência. De repente, o marido pipoqueiro adoeceu por pneumonia e não tinham dinheiro para os medicamentos. Como o dinheiro não entrava porque ele não conseguia trabalhar, ficou tão nervoso que desenvolveu uma gastrite. A partir de então, fizemos um



plano para economizar uma pequena fração do ganho diário dele. É um tipo de trabalho que o dinheiro chega todos os dias em pequenos valores. É fácil gastar tudo. Ao longo dos meses, eles conseguiram fazer uma pequena poupança para emergências. Curiosamente, o marido ficou de novo doente, mas desta vez, eles possuíam os recursos para comprar os medicamentos necessários. Este foi o único caso que ocorreu antes da pandemia de Covid-19.

Nos primeiros meses de pandemia de Covid-19 no Brasil, observamos a deterioração muito rápida da situação financeira das famílias ao nosso redor porque muitas atividades laborais foram interrompidas. Comércio de portas fechadas e prestação de serviço sem demanda ou paralisados. Por outro lado, as pessoas empregadas que recebem salários em dia não consomem como antes porque estão confinadas em suas residências, então estamos observando dois fenômenos antagônicos: pessoas que precisam cortar gastos e gerar renda com urgência e pessoas que estão com parte da renda disponível para investir e não sabem como proteger esses recursos que antes não estavam ao seu alcance.

O site Brasil Econômico (2020) divulgou a informação já veiculada pelo economista Samy Dana em seu programa *Caféina*, que em maio os depósitos em poupança chegaram a 30,5 bilhões de reais, um recorde que não era visto desde 1995.

Isto não é uma recomendação de investimento, mesmo porque há várias críticas que podem ser feitas à tradicional poupança, mas corrobora esta nova situação, na qual uma parte das famílias agora tem uma parte da renda que pode ser poupada.

De uma forma ou de outra, uma questão se mostra mais atual do que nunca: a importância da educação financeira.

Um dos problemas é a completa inexistência de educação financeira nas escolas (KIYOSAKI; LECHTER, 2017). Estes autores comentam em seu livro “Pai Rico, Pai Pobre”, que é como se jogássemos um jogo sem saber as regras, portanto não há como vencê-lo. Eles se referem ao jogo do dinheiro, a ideia de adquirir ativos ao invés de passivos, ou seja, de adquirir bens que se valorizam com o



tempo (como ações, ouro, etc.) ao invés de desvalorizar (como carros, celulares, etc.).

Muitos brasileiros enfrentam com bastante dedicação seu período de estudos e preparação profissional, mas relaxam na hora de organizar as contas pessoais, e com o descontrole, por mais que se ganhe, boa parte da população tem as despesas maiores que as receitas. Felizmente, vários conseguem iniciar uma poupança, que é a garantia necessária para qualquer indivíduo superar com tranquilidade infortúnios dos quais não se tem escolha. Porém, você deve fazer o seu dinheiro trabalhar para você. De nada adianta superar a tentação do consumo imediato, evitar as dívidas, se não há um investimento adequado para recompensá-lo. Somente quando se chega próximo a aposentadoria é que muitos descobrem que deveriam ter pensado em melhores alternativas de gestão de capital quando ainda eram jovens (LUEDERS, 2017).

Segundo FOGAÇA (2017), é necessário: organizar as suas finanças, estabelecer objetivos, descobrir o seu perfil de investidor, conhecer os tipos de investimentos, elaborar um plano de investimentos, investir e monitorar os investimentos.

E não esquecer: a mais importante regra em finanças estabelece que quem não souber cuidar do próprio dinheiro não tardará a ficar sem ele (PASCHOARELLI, 2009).

Neste sentido, o projeto de extensão Saúde Financeira tem mostrado relevante e gratificante, pois já contribuiu para melhorar a qualidade de vida de famílias. Antes, era através de longas e detalhadas conversas para identificar qual a necessidade específica daquelas pessoas e como poder ajudar, e agora por meio de conferências empregando aplicativos de celulares.

### 3 Conclusão

Uma nova situação econômica para as famílias brasileiras se instalou com a chegada da Covid-19 e a educação financeira é uma ferramenta indispensável



que pode contribuir para a melhora da qualidade de vida de todos. O projeto de extensão Saúde Financeira é uma semente que tem somado forças neste sentido.

## Referências

BRASIL ECONÔMICO. Durante a pandemia, depósitos na poupança chegam a 30,5 bilhões de reais e batem recorde. Disponível em:  
<<https://economia.ig.com.br/2020-05-18/durante-pandemia-depositos-na-poupanca-chegam-a-r-305-bilhoes-e-batem-recorde.html>> Acesso em: 27 jun. 2020.

EKER, T. HARV. **Os segredos da mente milionária**: aprenda a enriquecer mudando os seus conceitos sobre dinheiro e adotando os hábitos das pessoas bem sucedidas. Rio de Janeiro: Sextante, 2006. 112 p.

FOGAÇA, A. **Como investir começando do zero**. E-book, disponível em:  
[www.guiainvest.com](http://www.guiainvest.com). Acesso em: 26 jun. 2018.

G1 - PORTAL DE NOTÍCIAS. Disponível em:  
<<https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/06/09/brasil-registra-960-mil-pedidos-de-seguro-desemprego-em-maio-com-alta-de-53percent.ghtml>> Acesso em: 26 jun. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA Disponível em:  
<<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5431#resultado>> Acesso em: 26 jun. 2020.

KIYOSAKI, R.T.; LECHTER, S.L. **Pai Rico, Pai Pobre**: o que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 207 p.

LUEDERS, A. **Investindo em small caps**: um roteiro completo para se tornar um investidor de sucesso. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017. 178 p.

PASCHOARELLI, R. **A nova regra do jogo**: o que você deveria saber e não sabe sobre seus produtos financeiros. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 210 p.